

## **VII Encontro Nacional de Estudos do Consumo**

### **III Encontro Luso-Brasileiro de Estudos do Consumo**

#### **I Encontro Latino-Americano de Estudos do Consumo**

**Mercados Contestados – As novas fronteiras da moral, da ética, da religião e da lei**

24, 25 e 26 de setembro de 2014

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Puc-Rio)

#### **Novas Criações Têxteis Como Fator Diferencial No Mercado Global**

Regina Camboim<sup>1</sup>

Suzana Avelar<sup>2</sup>

#### **Resumo**

O Brasil certamente se destaca por ser a sexta economia mundial. No entanto, para surgir no mercado têxtil de forma competitiva e diferenciar-se, há muito trabalho a ser desenvolvido, tanto na cadeia de produção (da fiação de fibras e fios, tecelagem, tricô, beneficiamento até a fase de fabricação de roupas), como no processo criativo do design têxtil. Este trabalho tem como objetivo demonstrar como fazer um produto competitivo têxtil brasileira por meio de projetos criativos do designer têxtil, com ênfase em moda, usando uma metodologia específica, difundida pelo Studio Berçot de Paris, desde a sua fase inicial de pesquisa para o desenvolvimento prático de maquetes de tecido. Estas novas criações têxteis podem ser propostas, testadas e incorporadas à produção industrial, possibilitando o início de um ciclo mais avançado da indústria brasileira, a ser implantado no mercado global, possibilitado pela pesquisa, tecnologia e inovação, combinada com o design, como um fator diferencial de novos produtos têxteis.

**Palavras-chave:** design têxtil, maquetes têxteis, texturas, fator diferencial.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Têxtil e Moda, Universidade de São Paulo. reginacamboim@usp.br

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação e Semiótica, PUC de São Paulo. suavelar@usp.br

## **1. Introdução**

O Brasil tem tido um grande destaque no cenário têxtil mundial, entretanto, para despontar no concorrido mercado internacional e se diferenciar dos demais, há muito trabalho a ser desenvolvido, em todo setor têxtil: desde a fiação (fibras e fios), tecelagem, malharia, beneficiamento até a confecção, além de necessidade de investimento na pesquisa de tecidos diferenciados e exclusivos.

Logicamente, diversos fatores contribuem para que um produto se destaque e se torne, de fato, competitivo no mercado global, mas, o design têxtil aliado à tecnologia e a referências do Brasil, como suas técnicas têxteis populares e matérias primas, podem ter uma contribuição significativa para tal desenvolvimento.

O foco deste trabalho é demonstrar uma das ferramentas utilizadas durante o processo criativo do design têxtil: a metodologia difundida pelo Estudio Berçot de Paris (França), que resulta na criação de maquetes têxteis e busca aliar design e tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, que valorizam as particularidades para a execução de projetos de design têxtil voltados para a indústria da Moda.

## **2. Objetivos**

Pretende-se apresentar a metodologia difundida pelo Estudio Berçot de Paris, que pode estabelecer um caráter inovador para o produto têxtil brasileiro além de permitir a execução de projetos criativos de design têxtil no Brasil, com ênfase em moda, através de exemplos reais, que culminam em maquetes têxteis.

## **3. Metodologia difundida pelo Estudio Berçot de Paris**

Cabe salientar que não há uma rigidez quanto à metodologia para a criação de maquetes têxteis, já que não existem limites no processo criativo e nem na fase da experimentação, entretanto, esta metodologia mostrou-se de fato muito apropriada pois ao mesmo tempo em que permite o livre exercício da criatividade, procura também gerenciar todo o processo de forma organizada, respeitando os períodos dedicados à pesquisa de mercado, criação de protótipos, pedidos, confecção e vendas.

Basicamente, a metodologia consiste em:

I. A seleção de matérias-primas e técnicas a serem trabalhados no desenvolvimento de modelos de tecido.

II. Desenvolvimento prático do projeto de design têxtil, na seguinte ordem:

a. Desenvolvimento do tema e conceitos do projeto de coleção;

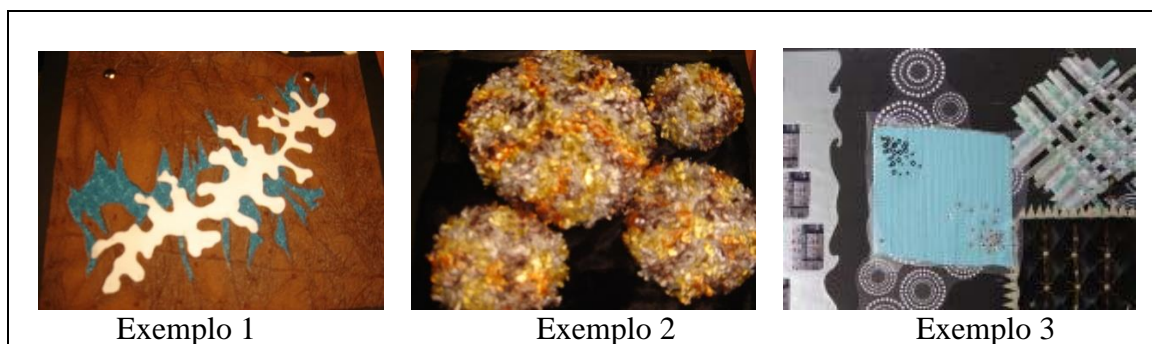
b. Pesquisa e seleção de imagens que possam representar o tema de maneira peculiar;

c. Formatação da ambiência;

d. Desenvolvimento da cartela de cores e das maquetes de tecido.

#### 4. Conceito de maquetes têxteis

As maquetes de tecidos (**Figura 1-** Exemplos de maquetes têxteis) são amostras da materialização de todo o processo da pesquisa voltada para o produto têxtil, ou seja, é a parte visual resultante da experimentação, que conta com a criatividade (em diversas fases do processo criativo) e com a utilização dos mais diversos e inusitados materiais (que não precisam, necessariamente ser um material têxtil), e podem ter por inspiração, dentre outras coisas, imagens selecionadas.



**Figura 1-** Exemplos de maquetes têxteis (acervo pessoal)

#### 5 - Conclusões preliminares

A proposta sugerida através da metodologia apresentada para o desenvolvimento do design têxtil é totalmente diferente do que se encontra no cenário atual. Segue-se que

hoje em dia, no Brasil, esse tipo de design têxtil, voltado para a criação de novos produtos têxteis, que resulta em novas texturas, é pouco ou praticamente inexplorado, uma vez que não se tem pelo menos relatos de empresas que adotem a metodologia descrita neste trabalho ou mesmo similar. Além disso, o que pode ser encontrado em termos de design têxtil para o mercado interno é muito mais focado em estampas, não novas texturas.

Embora ainda seja pouco conhecido no Brasil, este trabalho pretende demonstrar que o design têxtil pode constituir um fator diferencial para o produto têxtil brasileiro no mercado global, algo tão necessário, urgente e almejado pela indústria nacional, assim como por consumidores (brasileiros e internacionais), ávidos por produtos personalizados.

A utilização da metodologia apresentada neste trabalho é uma excelente ferramenta que demonstra a viabilidade de da criação têxtil, permitindo a união da tecnologia ao design, além de constituir uma proposta possível, coerente e harmoniosa para o designer têxtil.

### **Referências Bibliográficas**

AVELAR, S. 2009. *Moda, globalização e novas tecnologias*. Estação das Letras e Cores. São Paulo.

BAUMAN, Z. 2001. *Modernidade líquida*. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.

BEYLERIAN, G., DENT, A., QUINN, B. 2008. *Ultramateriales: formas en que la innovación en los materiales cambia el mundo*. Blume. Barcelona.

BROWN, C. 2010. *Moda y Textiles: Guia para gestionar la fabricación y la industria*. Art Blume. Barcelona.

KUBRUSLY, M. E., IMBROISI, R. 2011. *Desenho de fibra: Artesanato têxtil no Brasil*. Editora Senac. São Paulo.

LEE, S. 2005. *Fashioning the future*. London: Thames and Hudson.

LEFTERI, C. 2007. *Making it. Manufacturing techniques for product design*. Laurence King Publishing. London.

LIGER, I. 2012. *Moda em 360 graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global*. Editora Senac. São Paulo.

LUPTON, E. 2002. *Skin: surface, substance + design*. Princeton Architectural Press. New York.

PALEVECINO, D. M. 1981. *Arte del Tejido em la Argentina*. Ediciones Culturales Argentinas. Buenos Aires.

PEZZOLO, D. B. 2007. *História, tramas, tipos e usos*. 2ª edição revista. Editora Senac. São Paulo.

QUINN, B. 2009. *Textiles: Diseñadores de Vanguardia*. Art Blume. Barcelona.

RENFREW, E., RENFREW C. 2010. *Desenvolvendo uma coleção*. Bookman.

RUSSEL, A. 2013. *Les fondamentaux du design textile*. Pyramyd Editions. Paris.

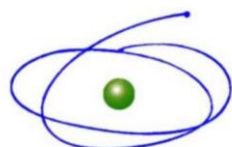
UDALE, J. 2009. *Fundamentos de design de moda: tecidos e moda*. Bookman.

VINCENT-RICARD, F. 2008. *As espirais da moda*. Paz e Terra. São Paulo

WAJNMAN, S. , ALMEIDA, A. J. 2005. *Moda e conhecimento: interface acadêmica da Moda*. Art & Ciência. São

PAULO. WOLFF, C. 1996. *The art of manipulating fabric*. Krause. Wisconsin.

## **Agradecimentos**



**C A P E S**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Minha orientadora, familiares e amigos, que proporcionaram o suporte necessário para o desenvolvimento deste trabalho.